

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois no auditório do SUPORT-ES, situado a Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com primeira convocação às 17h00min com o quórum legal e início em segunda convocação às 17h30min, conforme edital de convocação no site da entidade em 11/02/2022, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária conjunta com a Guarda Portuária e Marítimos e os trabalhadores representados pelo SUPORT-ES, empregados da **Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA**, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **1- Discussão e deliberação sobre o ACT 2020/2021.** Aberta a assembleia, o presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema, agradece a presença de todos e convida a mim, Roberto Hernandez, para secretariar a assembleia. Em seguida convida os Srs. Cândido do Sindicato da Guarda Portuária e Sr. Caldeira dos Marítimos e demais membros da comissão de negociação para comporem a mesa. Em seguida foi passada a palavra a mim, Roberto Hernandez, que iniciei informando sobre o andamento da negociação com a CODESA e que o objetivo desta assembleia é para tentarmos definir o acordo com a CODESA, em seguida apresento a proposta de tabela do plano de saúde em comparação com a tabela que é praticada pelos avulsos do SUPORT-ES. Ato contínuo, passo a palavra ao Sr. Cândido, que comenta sobre a negociação e que não está de acordo com o que a Codesa está propondo para a Guarda Portuária. Em seguida o Sr. Robson, do Sindicato da Guarda Portuária pede a palavra e inicia dizendo que não duvida da integridade desta diretoria, no entanto sugere que o Sr. Júlio Castiglione da Codesa tenha uma proposta colocada em papel para que posteriormente possamos trazer para a categoria. O Sr. Roberto Hernandez fala que no entendimento dele teria que aprovar o que já vem sendo discutido em mesa, que a tabela do plano de saúde proposta pela empresa deve ser similar a que é

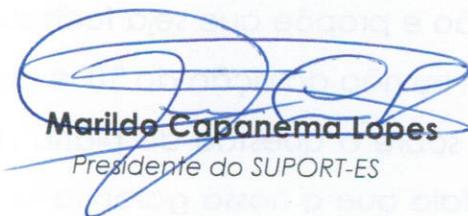
praticada no mercado, acompanhando ao que é discutido no Porto da Bahia. Informa que a data-base foi prorrogada até 27/02/2022 e que precisamos definir caso contrário irá para dissídio. Roberto Hernandez informa que nós propusemos a Codesa a pagar uma indenização para que os trabalhadores não façam a reintegração, porém o processo irá continuar. Fala que o objetivo da assembleia é aprovar ou não a proposta já discutida em mesa e que já construímos essa minuta em conjunto. O Sr. Cândido fala que a Codesa propôs para a Guarda Portuária um "pacotão," fechar o ACT 2020/2021 desde que desistissem da Ação que o Sindicato da Guarda possui junto ao STJ referente ao dissídio do ACT 2019, ano em que a Guarda Portuária não teve reajuste. Em seguida Roberto Hernandez fala que o sindicato da Guarda solicitou ao advogado, Dr. Willer que por sinal é o mesmo advogado do SUPORT-ES, para que encaminhasse a Codesa documento sobre a escala da Guarda Portuária, que iriam pagar o ano de 2019 e que analisariam se iriam fechar o acordo com o SUPORT-ES ou não. O Sr. Rodrigo da Sindguapor fala sobre a tabela do plano de saúde e escalas apresentadas pela Codesa, informa que ainda ficaram muitas dúvidas e que infelizmente não confiam na palavra do Sr. Júlio. O Sr. Cândido diz que a Guarda aceita assinar o ACT 2021/2022, mas não da forma que está sendo colocado pela Codesa. O Sr. Moacir Cordeiro pede a palavra e fala que está com representatividade no Consad, e informa que esta escala apresentada é legítima e tem visto que temos grupos diversos com interesses diversos e que o SEST tem sido contrário ao interesse do trabalhador, fala sobre a pressa de se fechar o acordo, devido ao leilão de privatização da Codesa previsto para o dia 25/03/2022 e que temos que considerar estratégias e que o novo ACT 2022/2023 iremos negociar até agosto/2022 e que na sua opinião vale a pena ouvir o que tem a ganhar agora, e qual a brecha que abre para o próximo acordo, que temos que buscar salvaguardar os trabalhadores. O associado da Guarda fala que haverá outra licitação da Codesa sobre a gestão do plano de saúde e que não acredita na palavra do presidente da Codesa. O Sr. Roberto Hernandez sugere então uma proposta para ser levada à Codesa e que devemos confiar naquilo que foi discutido em mesa, pois precisamos saber o



que queremos e que infelizmente se sente traído pelo pessoal da Guarda. O Sr. Cândido diz que a Guarda aceita fechar o ACT 2021/2022 e que os demais pontos (escala e plano de saúde) aceita discutir em separado e que não vê isso como traição e que apesar da categoria ter se unido, sugere que fechem o acordo em separado. O Sr. Roberto Hernandez fala sobre transparência na mesa e que temos que confiar na Codesa e que se não fizer o que foi combinado em mesa, não haverá acordo e se não tiver acordo entre as partes a empresa empregará a lei no caso da escala e se temos dúvidas, temos que ir lá e tirá-las. O Sr. Roberto Hernandez fala sobre a falta de comunicação entre as diretorias dos sindicatos, que combinam uma coisa em mesa e faz outra na assembleia. O Sr. Rodrigo pede desculpas ao Sr. Roberto Hernandez que se sentiu traído pela categoria da Guarda e que o Sr. Roberto Hernandez tem toda razão quanto ao questionamento e que a categoria tem que confiar. O Sr. Cândido diz que não houve falha de comunicação e propõe que seja fechado o ACT 2021/2022, questiona a categoria de desistir ou não da ação do STF e que devem levar uma contra proposta para Codesa sobre a questão do plano de saúde e garantia da escala. Roberto Hernandez fala que a nossa garantia está no aparato jurídico garantido que vai acontecer e se não acontecer não assina nada. O presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema fala que assim que assumiu a gestão do SUPORT-ES, assumiu com a Guarda Portuária o compromisso de caminharmos juntos, inclusive o nosso advogado é o mesmo e que na mesa de negociação já havíamos saído com uma discussão acordada para passarmos para nossas categorias. Sr. Marildo fala que o SUPORT-ES não faz nada sem a aprovação da categoria e se o que colocamos em mesa e vier do SEST diferente do que discutimos não iremos aceitar, fala que o INPC conseguido nas demais Cias foi de 40% (quarenta por cento) e que estamos conseguindo 80% (oitenta por cento), que a empresa está com um prejuízo de mais de 14 milhões com o plano de saúde dos aposentados. O Sr. Cândido sugere mais uma vez que se passe para a Codesa uma contra proposta e que posteriormente irá debater e discutir com sua categoria e que a Guarda Portuária irá se reunir para aprovar ou não a prorrogação da data-base e

discutir se irão aceitar ou não de desistir da ação junto ao STF. O Sr. Roberto Hernandez informa que o SUPORT-ES irá oficializar a Codesa solicitando a prorrogação da data-base e que vamos tentar realinhar outra discussão com a Codesa e que transparência é o nosso lema. Nada mais havendo a se tratar, o presidente do SUPORT-ES informa que iremos notificar a empresa com o resultado da assembleia, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia que permanece em aberta até o final das negociações, na qual eu, Roberto Hernandez, na condição de secretário da mesa lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente.

Vitória - ES, 16 de fevereiro de 2022.



Marildo Capanema Lopes
Presidente do SUPORT-ES



Roberto Hernandez
Secretário da mesa